

Bloco da Solidariedade desfila ao redor do Cristo Redentor

Um dos maiores símbolos do Rio de Janeiro, o Cristo Redentor foi palco do Bloco da Solidariedade, campanha promovida pelo Serviço de Comunicação Social (SECOMSO) e pelo Serviço de Hemoterapia do INCA e parceiros, no intuito de reforçar os estoques de sangue e plaquetas do Instituto. Realizada há 18 anos, a iniciativa busca garantir que os pacientes que necessitam de transfusões não fiquem desassistidos durante e após o carnaval. Os padrinhos do Bloco, a bailarina Ana Botafogo e o dançarino Carlinhos de Jesus, estiveram, na manhã do dia 23, no monumento que, à noite, ganhou iluminação na cor vermelha, em alusão à causa.

"Estamos aqui para despertar a atenção da sociedade para a doação. Os pacientes oncológicos necessitam desse atendimento, necessitam de sangue. Faça um gesto de amor, doe sangue", disse Carlinhos. "A conscientização é importante para que a gente possa ajudar o próximo. Venha doar e nos ajudar a aumentar os estoques", ressaltou Ana.

"O Bloco da Solidariedade no Cristo Redentor, ação realizada graças à parceria com o Corcovado, representa uma nova abordagem, visando maior alcance de público e adesão à campanha. Foi um 'desfile' inédito, que abriu novas perspectivas", considera Marise Mentzingen, chefe da Comunicação Social do INCA.

Divulgação em parceria

O SECOMSO, por meio de sua área de parcerias, engajou diversos atores para ampliar a divulgação da campanha. A Associação Independente dos Blocos de Carnaval de Rua do Rio de Janeiro, a Sebastiana, que reúne alguns dos mais

Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, padrinho e madrinha do bloco



Monumento foi iluminado de vermelho para chamar a atenção para a importância da doação de sangue

tradicionais cordões da cidade, fez publicações nas suas redes sociais ao longo da semana anterior ao carnaval, reforçando o pedido de doação de sangue para o INCA. A rádio Saara mobilizou ouvintes durante a programação diária, além de ter reforçado o pedido pelo Instagram. Já a rede Kinoplex exibiu, em seus cinemas, vídeo da campanha sensibilizando o público para a importância da causa e publicou peças, em seus perfis nas redes sociais, com esclarecimentos sobre como aderir à campanha.

Estoque abaixo do ideal

O Banco de sangue do INCA precisa de 70 voluntários por dia para manter o nível de coleta confortável. Atualmente, nos melhores dias de captação, a instituição tem recebido, em média, 40 doadores. "O que já não está bom nos últimos meses piora durante os feriados, principalmente no carnaval. Por isso, iniciamos a campanha antes do recesso de fim de ano em 2022 e ela permanece logo após o carnaval, já que os nossos estoques normalmente ficam bem baixos", explicou a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta.

Para doar, o voluntário deve estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos e pesar mais de 50 kg. Além disso, a pessoa não deve estar em jejum, mas precisa evitar alimentos gordurosos três horas antes da doação. É necessário apresentar documento com foto, e os menores de 18 anos só podem doar com consentimento formal dos responsáveis. No caso das doações de plaquetas, é necessário agendamento prévio por telefone.

Com informações de reportagem do Bom Dia, Rio, da Rede Globo.

SERVIÇO

Banco de Sangue do INCA

Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar - Centro

Telefones: (21) 3207-1021 / 3207-1580

Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30. Aos sábados o horário de atendimento é das 8h às 12h.